

["Quando a sorte bate na porta, até o espírito fica alegre!" O Imortal Taiyi, montado em seu porco voador, cantarolava enquanto bebia vinho.]"Vem cá, me acompanha nesse gole!" Já meio bêbado, ele agarrou o focinho do porco e despejou bebida na garganta do animal, dando risadas de bêbado feliz.][O voo, antes suave, agora era uma ziguezagueada por causa da embriaguez do porco.]...No mundo do Mestre Ji Gong, no Templo Lingyin:Os monges olhavam para a cena com expressões de desdém. O mestre Guangliang franziu a testa e juntou as mãos:— Amituófo! Esse suposto imortal não tem um pinga de dignidade celestial. Um ser divino agindo como um bêbado mundano... que vergonha!Virando-se para os noviços, advertiu:— Esse comportamento indigno não é exemplo para nós, monges. Olhem seu tio Ji Gong — já está ficando igual!Apontou para Ji Gong, que equilibrava-se no corrimão com uma garrafa numa mão e um pedaço de carne na outra, balançando a cabeça.Os monges concordaram, todos desaprovando o Imortal Taiyi. Ji Gong, porém, apenas abanou seu leque, divertido:— Esse aí é dos meus! "Carne e vinho passam, mas Buda fica no coração". O que importa são as intenções, não as aparências.— Mas olha só, dar pinga pro porco? Hahaha! Bebeu não voa, voou não bebe, seu imortal!...No mundo de "A Lenda do Herói Espadachim":Sobre as nuvens, o Espadachim Bêbado levava seu discípulo Li Xiaoyao para as Montanhas Shu.— Lembre-se: em Shu, não me chame de mestre — advertia, quando avistou Taiyi em seu porco alcoólatra.Seus olhos brilharam como estrelas. Esqueceu até do aluno, maravilhado:— Cultivar o caminho celestial ENQUANTO bebe? Esse sim é um verdadeiro mestre! Preciso aprender esse método do "caminho do vinho"!Li Xiaoyao observou o mestre, fascinado.— Ele sempre foi viciado em bebida... mas será que dá mesmo pra alcançar a iluminação através da pinga?...[Terra dos Mortais, frente a um templo de fertilidade.][O general Li Jing e sua esposa, Senhora Yin, grávida, aproximavam-se. Ela devorava um pão e uma coxa de frango, enquanto ele a acompanhava, solícito. Os fiéis faziam reverências.][Na soleira, Yin dispensou o marido com um empurrão: — Dispenso!][E saltou sobre o umbral, barriga e tudo. Li Jing correu atrás: — Cuidado!][Ele rezou fervorosamente, então virou-se: — Querida, venha rezar também.][Ela mordeu uma maçã, então arremessou-a contra a estátua: — Rezar? Três anos rezando! Se não nascer dessa vez, eu derrubo esse templo!]...No mundo de "Meu Irmão Mais Velho", no Palácio Biyou:Yunxiao e Li Changshou namoravam no jardim.— Nos encontraremos a cada quinhentos anos — ela declarou.Ele engasgou. — Quinhentos anos?! O Macaco preso sob a montanha já terá cumprido pena!Os conceitos de tempo entre imortais e mortais eram mesmo diferentes!Várias irmãs espiavam o casal, até a aparição explosiva da Senhora Yin roubar a cena.— Nossa! Essa Senhora Yin é uma verdadeira heroína! — admirou-se Yunxiao, que tinha seu próprio temperamento.— Parece um pouco com você, irmã — sussurrou Bixiao.— Nada! Ela é explosão pura. A irmã é uma explosão educada — corrigiu Qiongxiao....No mundo da "Lenda da Investidura dos Deuses":Na Mansão Li, o general entretenia-se com a Dama Pipa.O clima romântico foi quebrado pela aparição da Senhora Yin. Li Jing suspirou:— Vejam só minha esposa... Nada da delicadeza feminina. Que comportamento grosseiro!A Dama Pipa sorriu, servindo-lhe vinho:— Uma dama deve ser gentil e dócil. Essa Senhora Yin não sabe ser mulher. Diferente de mim... eu só quero cuidar de você.Li Jing, já enfeitado, ficou ainda mais desgostoso com a esposa....No mundo da "Lenda de Nezha":No pátio da Mansão Li, a Senhora Yin observava o filho brincar. Li Jing refletia:— Por que Nezha não puxou nosso temperamento?Então viu a versão alternativa da esposa no céu e compreendeu:— Ah! É porque herdou da outra versão de você!A Senhora Yin cobriu a boca, chocada:— Eu... sou assim em outro mundo?Li Jing abraçou-a, carinhoso:— Cada mundo tem suas diferenças. Você é minha esposa gentil — e essa versão é... digamos, entusiasta.Dona Yin ouviu, acenou pensativa e se aconchegou nos braços de Li Jing, sua expressão gradualmente se acalmando....[Depois que a maçã de Dona Yin foi arremessada, o imortal Taiyi, bêbado, e seu porco voador caíram do céu direto no templo. O homem embaixo, o porco em cima, que cena vergonhosa!][Li Jing protegeu a esposa atrás de si, encarando com cautela o aparecimento repentino do imortal Taiyi.][O imortal Taiyi se levantou de debaixo do porco, sacudindo a poeira das roupas e tentando parecer digno: — Eu sou Taiyi Zhenren da Caverna da Luz Dourada do Monte Qianyu—][Antes que terminasse, uma pedra caiu do céu, acertando sua cabeça e deixando o já bêbado Taiyi completamente atordoado, caindo duro no chão.][Mesmo assim, ele conseguiu

murmurar a última sílaba: —...ren.][6] Taiyi bêbado atrapalha tudo! Mestre Jigong suspira! Zhu Bajie: "Desde os tempos antigos, o amor só traz sofrimento, uma dor que nunca tem fim!" Os imortais Taiyi de todos os mundos cobriram o rosto ao ver essa cena! Em seguida, explodiram de raiva! A imagem de Taiyi já estava distorcida, mas agora até suas ações eram tão irresponsáveis! Aquela cena vergonhosa de ser esmagado por um porco e atingido por uma pedra não era nada digna de um imortal iluminado! Taiyi do "Reino dos Deuses": — Eu negócio que esse não sou eu! Entre os Doze Imortais de Ouro, não há lugar para alguém tão patético! — Taiyi de "A Lenda do Lótus Branco": — Misericórdia divina! Você arruinou a reputação dos Doze Imortais de Ouro! — Taiyi de "100.000 Piadas": — Meu Deus! Seu bêbado, pare de me envergonhar! Minha imagem elegante virou piada! — Taiyi de "A Lenda de Nezha": — Minha reputação de uma vida inteira, destruída! Talvez eu deva mudar meu nome para não ser associado a você! — Mas o pior ainda estava por vir.....[Chegou a hora do parto de Dona Yin, e os aldeões foram à Mansão Li para parabenizar.][Shen Gongbao discretamente soltou dois amuletos de papel, que voaram com o vento.]...No mundo do irmão mais velho, na sala de alquimia. O clone de Li Changshou estava preparando elixires. No momento em que Shen Gongbao soltou os amuletos, ele pareceu sentir algo e olhou naquela direção. — Amuletos de papel... Ah, conheço bem esse truque. Parece que Shen Gongbao também prefere agir nos bastidores, como eu. — Ele sorriu satisfeito e voltou a preparar seus elixires....[No quarto de parto, Dona Yin gritava de dor: — Isso dói pra caramba! Aaah!!! —][Do lado de fora, o imortal Taiyi vigiava a Pérola Espiritual e calculava o tempo: — Está quase na hora. —][Nesse momento, o mordomo apareceu com uma jarra de vinho: — Imortal, ouvi dizer que o senhor gosta de beber... —] — Ai, não vê que é hora errada? Agora não dá pra ficar bebendo. —][— Vou deixar aqui. — O mordomo colocou a jarra ao lado de Taiyi e saiu.][— Não, não, leva isso embora... Ah, que paciência! —][Sozinho, Taiyi encarou a jarra com seriedade, até que um sorriso malandro surgiu em seu rosto: — Só um golinho! Um tiquinho não faz mal! —][Ele pegou a jarra e começou a beber vorazmente.][Parou no meio, olhou para a jarra: — Ah, que delícia... Não faz sentido deixar um resto, melhor acabar. —][Voltou a beber até o fim, soltou um sorriso envergonhado, arrotou e caiu bêbado no chão.]...No mundo de "Reino dos Deuses", no acampamento de Xiqi. O imortal Taiyi, ao ver sua versão bêbada arruinando tudo, ficou furioso, com os bigodes tremendo de raiva. — Numa hora tão importante, e ele para pra beber! Eu pareço alguém que prioriza bebida? — Ele cruzou os braços, o rosto vermelho de indignação, veias saltando na testa. Os ao redor ficaram em silêncio, com medo de irritá-lo ainda mais.